

INTERNA-TE, AOS OITO

ADMITT YOURSELF AT THE AGE OF EIGHT

Déborah Pontes de Oliveira Barreto¹

¹ Enfermeira. Especialista em urgência e emergência. Prefeitura municipal de Biguaçu. Santa Catarina, Brasil. deborah.po@gmail.com

Como citar: Barreto DPO. Interna-te, aos oito. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.3): 266.

40 semanas, 280 dias, um sonho... Porque dores tão fortes lhe afligem? Porque não tornamos mais fácil tudo isso? Talvez esteja sofrendo não pela dor, mas pelo medo de empoderar-se de algo que nos foi tirado a tanto...

Respira, acalma-te!

Não mais aguenta caminhar, se deita, a dor torna-se insuportável. Neste momento não há lugar no mundo para as duas, não podem mais ser apenas uma, é hora de ir.

Ajoelha-te, reza. Dependure teu ventre, ajoelha-te, talvez orando este martírio se acalme. As águas se foram. Ouvimos os sons dela, coração forte, uma taurina.¹

Mais contrações. Interviram. A dor agora se foi, talvez devêssemos esperar mais um pouco para conseguir sentir este momento.

Senta-te, não em uma bola, mas no seu mundo. Esqueça os que a vigiam, somos apenas espectadores. É o seu momento.

Sorria, pule, dance, dilate.² Sinta o amor, o tempo esperado, ouça a voz deste anjo, vocalize! A dor está voltando. É hora de sentir o seu parto.

Parta, entre, sente-se. Aceite o abraço de quem lhe hospedou no ventre um dia.

Respire. Sua mãe está aí, é no colo dela que você sentirá o amor deste filho.

Vocalize, esforce-se. Já a vejo, ela é linda. Sinta o arco de fogo em teu ventre, seja leoa, sinta sua pequena felina pulando por este arco. Entre em um mundo onde só vocês viverão.

Desprendem-se os ombros, já está a chorar, nada fazemos, apenas observamos.

Uma, duas, três circulares, mãos atadas, desenrola-te. Enfim encontra seu lugar, ao seio de sua mãe, seja bem-vinda Isabella.

REFERÊNCIAS

1.Freire JR RC, Tavares MFL. A saúde sob o olhar do idoso institucionalizado: conhecendo e valorizando sua opinião. Interface - Comunic Saúde Educ. 2005;9(16): 147-58.

2.Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev saúde publica. 2009;43(3):548-54.